

Carta aos editores

Letter to the Editors

André Oliveira Andrade
(<https://orcid.org/0000-0002-0355-782X>)¹

¹ *Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista BA Brasil.*

Li o excelente artigo “Mudanças no padrão de utilização de serviços de saúde no Brasil entre 2013 e 2019” publicado em *Ciência & Saúde Coletiva* ([online], 2021, v. 26, Supl. 1). Parece-me oportuno mencionar duas correções. No seu resumo os autores mencionam que “Entre 2013 e 2019, a prevalência de doenças crônicas aumentou de 15,0% a 22,5%”. Observando-se os dados da Tabela 1 percebe-se que a prevalência aumentou de 15,0% para 31,5%. A outra questão, ainda que menos relevante, é quanto a avaliação do estado de saúde. O questionário da PNS oferece as opções Muito bom, Bom, Regular, Ruim e Muito ruim¹. Aparentemente os autores consideraram as categorias Muito bom e Bom como simplesmente Bom e as categorias Ruim e Muito ruim como simplesmente Ruim, mas não mencionaram na metodologia.

Referência

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa nacional de saúde: 2019. Questionário dos moradores do domicílio* [Internet]. 2020 [acessado 2020 dez 08]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=55569>.

